

Gil Santos

REPORTAGEM

gilvan.santos@redebahia.com.br

A partir de amanhã, os bairros de Itapuã e São Caetano passarão a ter medidas mais restritivas no combate ao novo coronavírus, anunciou ontem o prefeito ACM Neto. O período inicial é de sete dias como nos outros locais de Salvador que já passaram pela ação, podendo ser prorrogado. Saem da lista das regras rígidas, por sua vez, o Lobato, após três semanas de ação, e o Cabula, depois de uma semana.

O decreto permite o funcionamento apenas de serviços essenciais como, por exemplo, supermercados, farmácias, agências bancárias, lotéricas entre outros (veja mais no box ao lado).

Para ACM Neto, o impacto das restrições já está sendo visto. “Eu diria que, hoje, o que mais contribui na capital para isolamento social eficaz são essas medidas de apoio e proteção à vida que acontecem simultaneamente em oito regiões da cidade”, avaliou.

Depois, o gestor acrescentou. “De um lado, a prefeitura determinando o fechamento completo de todas as atividades econômicas. Do outro, chegando com um conjunto de ações, principalmente a realização de testes rápidos. É impressionante que, nos primeiros dias de realização dos testes nessas regiões, chegamos a ter números que ultrapassam 30% de casos positivos. São pessoas que têm sintomas e quando sabem que a prefeitura chegou e tem estrutura de realização de testes rápidos, se dirigem para confirmar se estão ou não com coronavírus”.

Haverá, ainda, ações de proteção à vida com distribuição de máscaras, realização de testes rápidos, medição de temperatura, doação de cestas básicas para feirantes e ambulantes, higienização, desinfecção de ruas etc.

NÚMEROS

A entrada de Itapuã e de São Caetano na lista tem explicação. Segundo os dados apresentados pela Secretaria Municipal de Saúde, o primeiro teve 245 casos de pessoas infectadas com o coronavírus em 30 dias, com 162 sendo na última semana. São sete mortes pela covid-19 no bairro, que no total teve 265 casos registrados nesta pandemia. “Itapuã era um bairro que já estava no nosso radar há algum tempo. Tem havido muita movimentação, comércio com forte presença de feirantes e ambulantes. Peço a compreensão dos moradores”, alertou o prefeito.

Na visão do pescador Arivaldo Santana, 50 anos, que nasceu e cresceu no bairro, a movimentação nas ruas se deve a uma falta de preocupação com a contaminação. Para ele, as medidas chegam em boa hora. “Na minha casa, só eu acabo saindo. De março para cá, mi-

ITAPUÃ

265

casos no total desde o início da pandemia do novo coronavírus

245

desses infectados pela doença foram apenas nos últimos 30 dias

162

pessoas testaram positivo para a covid-19 na última semana

SÃO CAETANO

204

casos no total desde o início da pandemia do novo coronavírus

199

desses infectados pela doença foram apenas nos últimos 30 dias

134

pessoas testaram positivo para a covid-19 na última semana



CORREIO esteve ontem em São Caetano e presenciou um fluxo alto de veículos e também pedestres

Itapuã e São Caetano na lista

Salvador
Bairros têm juntos 469 casos de covid-19 desde o início da pandemia

nha esposa e minha família não saíram mais do que cinco vezes, e todas elas foram idas para algum local essencial”.

Em São Caetano a situação também é preocupante. São 204 casos da covid-19, com 199 registrados nos últimos 30 dias e 134 apenas na última semana. Seis pessoas morreram por conta da doença.

“Desde que nós anunciamos o início dessa estratégia de setorialização, de análise bairro a bairro, de definição de medidas específicas, in-formei que nossa ideia era ter uma atuação temporária, de entrar, realizar as ações e sair. As vezes, precisa estender”, comentou ACM Neto, afirmando esperar que a colaboração dos moradores faça com que a permanência das restrições seja rápida.

Itapuã e São Caetano se juntam a Periperi, Perna-mbuês e São Marcos, que já estavam com restrição. As medidas foram renovadas ainda em Paripe, Beiru/Tancredo Neves e Fazenda Grande do

Retiro, o que totaliza oito bairros na capital.

CONTAMINAÇÃO

O prefeito aproveitou o momento para falar que a taxa de contaminação está em 5,5% em Salvador. “A velocidade de crescimento tem variado, sobretudo em função do aumento da testagem. Quanto mais a gente testa, mais casos positivos descobrimos”, disse. “Tendência permanente de queda, de redução, apesar de estarmos testando cada vez mais”, salientou Neto.

De acordo com o prefeito, há também redução de tráfego nas ruas nesses últimos dias. No domingo, por exemplo, estavam nas vias apenas 41% dos carros que costumam trafegar nesse mesmo dia. Durante a semana, 70% dos veículos estão nas ruas em relação ao normal. No transporte público, o impacto é maior: 70% dos passageiros estão em casa e 30% ainda vão às ruas usar os coletivos.

COLABOROU VINÍCIUS HARFUSH

ENTENDA AS MEDIDAS

O que pode funcionar?

Supermercados, panificadoras, açougues, farmácias, agências bancárias e lotéricas, repartições públicas e cartórios; estabelecimentos em regime de delivery; serviços de saúde de urgência e emergência, hospital dia, serviços de imagem radiológica, atendimentos de tratamentos contínuos (oncologia, hemoterapia e hemodiálise), estabelecimentos que forneçam insumos hospitalares e clínicas veterinárias.

Trânsito e transporte

Caberá a Transalvador identificar a necessidade de interdição de vias públicas. No caso de Itapuã, haverá na Rua Genebaldo Figueredo. Permanece inalterado o acesso ao sistema de transporte coletivo. O acesso de moradores será realizado com comprovante de residência. Serviços de entrega e abastecimento também ocorrem mediante comprovação, assim como a entrada de trabalhadores locais.

Quais as ações?

As medidas de proteção à vida vão englobar testes rápidos, medição de temperatura, distribuição de máscaras, entrega de cestas básicas a ambulantes e feirantes, combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, higienização de vias, apoio às instituições que atendam idosos, crianças e pessoas portadoras de deficiência e o projeto Cras Itinerante.

Prefeitura libera uso de máscaras por autistas

O prefeito ACM Neto anunciou, ontem, que flexibilizou o uso de máscaras para pessoas com autismo. Um decreto oficializou a medida. “Foi uma demanda das famílias que nós resolvemos atender. Uma nova sede será construída para a AMA, através da intervenção do deputado João Roma. Hoje, são atendidas 250 famílias e na nova sede serão 800”, afirmou Neto.

A Associação de Amigos do Autista da Bahia (AMA) foi quem solicitou que o uso não fosse obrigatório, já que as pessoas que têm algum transtorno do espectro autista podem ter dificuldades para colocar a máscara, usando-a incorretamente ou se recusando a utilizar.

Vice-presidente da AMA, Leonardo Martinez festejou a decisão. “Muitos autistas não usam a máscara por uma impossibilidade. Existem relatórios técnicos, por exemplo, que afirmam que eles sentem dor, então, não é um simples incomodo”, explicou.